



Yana dos Santos Moysés

**A instalação do COMPERJ e a des-re-territorialização
da Comunidade de Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro):
Desenvolvimentos e Sustentabilidades**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Geografia.

Orientador: Augusto Cesar Pinheiro da Silva

Rio de Janeiro
Abril de 2010



Yana dos Santos Moysés

**A instalação do COMPERJ e a des-re-territorialização
da Comunidade de Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro):
Desenvolvimentos e Sustentabilidades**

Dissertação apresentada ao programa de
Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Geografia. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva

Orientador

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Profª Denise Pini Rosalem da Fonseca

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profª Gisela Aquino Pires do Rio

Departamento de Geografia – UFRJ

Prof. Rogério Haesbaert da Costa

Instituto de Geociências – UFF

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Yana dos Santos Moysés

Graduada em Oceanografia pela Faculdade de Oceanografia da UERJ. Atualmente mestranda em Geografia da PUC- Rio, Linha de Pesquisa: Espaço e Sustentabilidades. Integrante do Grupo de Pesquisa Gestão Territorial no Estado do Rio de Janeiro. Atuando, principalmente, nos temas: desenvolvimento socioespacial, sustentabilidade, planejamento e gestão do território.

Ficha Catalográfica

Moysés, Yana dos Santos

A instalação do COMPERJ e a des-re-territorialização da Comunidade de Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro): desenvolvimentos e sustentabilidades / Yana dos Santos Moysés ; orientador: Augusto Cesar Pinheiro da Silva. – 2010.
135 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Comunidade de Itambi. 3. COMPERJ. 4. APA de Guapimirim. 4. Desenvolvimento(s). 5. Sustentabilidade(s). I. Silva, Augusto Cesar Pinheiro da II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. III. Título.

CDD: 910

Às mulheres e aos homens
da Comunidade de Itambi.

Agradecimentos

Essa dissertação contou com a contribuição e participação de várias pessoas e instituições, sem as quais, certamente, essa pesquisa não seria possível.

Antes de tudo, agradeço ao meu orientador Augusto César Pinheiro da Silva, pelas suas críticas, sugestões, pelos seus “puxões de orelha” e, principalmente, pela sua efetiva presença do início ao fim na realização dessa pesquisa.

Ao Departamento de Geografia da PUC-Rio, seus professores e funcionários, em especial, ao professor Rogério de Oliveira, sempre disposto a ajudar, e à Márcia, pela atenção, disponibilidade e por apresentar uma competência inigualável.

E à CAPES pelo importante auxílio financeiro concebido.

Agradeço à professora Denise Fonseca, tanto pela sua participação e contribuições nas bancas de qualificação e defesa, quanto pelas valiosas discussões em sala de aula.

À professora Gisela Aquino Pires do Rio, pelas importantes contribuições na banca de qualificação que certamente me fizeram amadurecer academicamente e novamente pela sua atenção e disponibilidade para participação na banca de defesa.

Ao professor Rogério Haesbaert, pela gentileza, atenção e disponibilidade para participação na banca de defesa e pelas ricas discussões em sala de aula que contribuíram significativamente na elaboração desse trabalho.

Ao professor e amigo Gian Mario Giuliani, pela sua participação na banca de qualificação e pela sua constante disposição mesmo distante fisicamente.

Aos colegas que também realizam pesquisas na região, em especial, a Bárbara e David do IFCS-UFRJ, ao Guilherme e Graziella da UFF, pelas discussões, saídas de campo e suas importantes contribuições na construção desse trabalho.

Aos colegas do GeTERJ, em especial ao Marcelo e a professora Rejane, pelas discussões semanais, contribuindo tanto para o enriquecimento desse trabalho quanto para o meu amadurecimento acadêmico.

Agradeço aos gestores do Conjunto Habitacional do PAC e aos chefes da APA de Guapimirim e da ESEC da Guanabara, em especial ao Breno Herrera, pela atenção, gentileza e disponibilidade, contribuindo significativamente na elaboração dessa pesquisa.

Sobretudo, um justo agradecimento à Comunidade de Itambi pela confiança e disponibilidade, sem a qual, obviamente, esse trabalho seria impossível.

Por fim, um agradecimento especial à minha família, minha mãe Cristina, meu pai Zich e meus irmãos Thiago e Raphael pelo apoio físico e emocional e por ser o meu eterno porto seguro.

À minha tia Angélica, sempre presente e disposta a ajudar, sendo várias pessoas em uma só.

Ao meu avô Manoel pela torcida, apoio e amor.

À minha querida comadre - irmã Letícia pela imensa contribuição nesse trabalho, pela sua leitura, sugestões, paciência... e, principalmente, pela sua amizade.

Ao meu querido Daniel por ter participado efetivamente de todas as etapas dessa dissertação, saídas de campo, leituras, sugestões e, principalmente, pela sua paciência, seu carinho e amor.

Resumo

Moysés, Yana dos Santos; Silva, Augusto Cesar Pinheiro da. **A instalação do COMPERJ e a des-re-territorialização da Comunidade de Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro: Desenvolvimentos e Sustentabilidades.** Rio de Janeiro, 2010, 135p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Comunidade de Itambi, localizada no Município de Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, será *des-re-territorializada* dos mangues da APA de Guapimirim para um Conjunto Habitacional, ao mesmo tempo em que o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro se instala no município. As contradições entre o modelo de desenvolvimento socioespacial via COMPERJ com as potencialidades locais são nítidas, divergindo das concepções de desenvolvimento(s) e sustentabilidade(s) defendidas nessa pesquisa, as quais são entendidas de acordo com as perspectivas particulares dos territórios, que emanam cultura e história específicas e, portanto, outras racionalidades ligadas a ideia de qualidade de vida. Os gestores envolvidos nessa política de desenvolvimento baseiam-se em uma concepção parcial da produtividade, entendida como capacidade dos investimentos de aumentar a renda financeira em curto prazo, mesmo que diminuam a produtividade de energia, capital natural e desmantelem as diversidades culturais. Defende-se dessa forma que as potencialidades específicas locais devam ser potencializadas com a participação da Comunidade de Itambi nos processos decisórios nos projetos de desenvolvimento do território em que esses estão inseridos. Procura-se fortalecer então a luta da Comunidade de Itambi e de outras populações do Brasil por mais direitos e liberdades. Esse trabalho tenta contribuir dessa forma com a luta pela efetiva justiça social, para a diminuição das desigualdades, e para o reconhecimento da diversidade territorial.

Palavras-chave

Comunidade de Itambi, COMPERJ, APA de Guapimirim, desenvolvimento(s), sustentabilidade(s).

Abstract

Moysés, Yana dos Santos; Silva, Augusto Cesar Pinheiro da (Advisor). **The installation of COMPERJ and the de-re-territorialization of Community of Itambi (Itaboraí, Rio de Janeiro):** Developments end Sustainabilities. Rio de Janeiro, 2010, 135p. MSc. Dissertation - Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Community of Itambi, located in the municipality of Itaboraí, Metropolitan Region of Rio de Janeiro, will be *de-re-territorialized* the mangroves of the Environmental Protection Area of Guapimirim for a Housing, while the Petrochemical Complex of Rio de Janeiro (COMPERJ) is installed in the municipality. The contradictions between the model of social and spatial development via COMPERJ with local potential are sharp, diverging from the conceptions of development (s) and sustainability (s) defended in this research, which are construed in accordance with the particular perspectives of the territories that emanate history and culture specific and, therefore, other rationales linked the idea of quality of life. The managers involved in policy development based on a concept of partial productivity, understood as the ability of investments to increase the financial income in the short term, even if they reduce the productivity of energy, natural capital and dismantle the cultural diversities. It is argued that how the specific potential sites to be leveraged with the involvement of the Community of Itambi in decision making in development projects in the territory in which they are inserted. It seeks to strengthen the fight then the Community of Itambi and other peoples in Brazil for more rights and freedoms. This paper attempts to contribute so effectively to the fight for social justice, to reduce inequalities, and the recognition of territorial diversity.

Keywords

Community of Itambi; COMPERJ; Environmental Protection Area of Guapimirim ; development(s); sustainability(s).

Sumário

1. Introdução	13
2. Territorialidades, Desenvolvimentos e Sustentabilidades: algumas reflexões acerca de suas funcionalidades como ferramentas políticas	19
2.1. A busca da(s) territorialidade(s) para desenvolvimento(s) com maior autonomia	21
2.2. Do desenvolvimento uno aos desenvolvimentos múltiplos	29
2.3. Do desenvolvimento sustentável para a(s) sustentabilidade(s)	36
2.4. Desenvolvimentos e sustentabilidades democraticamente mais justos	41
3. O COMPERJ: modelo de desenvolvimento hegemônico e contradições no espaço local	46
3.1. Os gestores e seus discursos no Estado do Rio de Janeiro	47
3.2. Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ): visão da empresa	51
3.3. Projetos de modernização: uma análise crítica do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro	53
3.4. As contradições do modelo de desenvolvimento via COMPERJ	71
4. A Comunidade de Itambi: potencialidades e perspectivas de um território em transmutação	75
4.1. A Comunidade de Itambi	77
4.2. A saída da Comunidade de Itambi dos mangues da APA de Guapimirim: algumas considerações	82
4.3. As múltiplas dimensões do processo de saída vivenciado pela Comunidade de Itambi	94
4.4. As expectativas da reterritorialização da Comunidade de Itambi no conjunto habitacional	104
4.5. Resistências, alternativas e a busca por outras racionalidades	109
5. Considerações finais	115
6. Referências bibliográficas	120
Anexos	129

Lista de figuras

Figura 1 – Localização do COMPERJ e sua proximidade da APA de Guapimirim	51
Figura 2 – O COMPERJ e o Arco Metropolitano no contexto da integração regional	52
Figura 3 – Área de Proteção Ambiental de Guapimirim (área verde) – Reserva de Manguezal	59
Figura 4 – Vista aérea da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim	60
Figura 5 – Representação esquemática do distrito de Itambi e da área do Manguezal de Itambi	77
Figura 6 – Rua de terra na entrada da vila (à direita, as casas e ao fundo, um campo de futebol)	78
Figura 7 – Foto realizada durante a entrevista com A. O. Casa do A.O. localizada à direita. À esquerda, o barco utilizado para a coleta atracado	79
Figura 8 – Estabelecimento comercial (no fundo da figura) e alguns moradores sentados em sua frente debaixo de uma grande mangueira	80
Figura 9 – Imagem de satélite da área em estudo (trecho do Município de Itaboraí, Rio de Janeiro)	83
Figura 10 – Imagem de satélite com as intervenções previstas pelo projeto do PAC de esgoto e drenagem (trecho do Município de Itaboraí, Rio de Janeiro)	84
Figura 11 – Imagem de satélite com as intervenções previstas pelo projeto do PAC de pavimentação (trecho do Município de Itaboraí, Rio de Janeiro)	85
Figura 12 – Imagem de satélite na qual se visualiza o local onde será realizada a recuperação ambiental e que está sendo construído o centro comunitário (área da Bacia, Município de Itaboraí, Rio de Janeiro)	85
Figura 13 – Maquete do Conjunto Habitacional Nova Itambi	86
Figura 14 – Imagem de satélite da área em estudo (trecho do Município de Itaboraí, Rio de Janeiro)	87
Figura 15 – Crianças brincando no campo de futebol de Itambi	96
Figura 16 – Varais de roupa na comunidade	96
Figura 17 – Rua transversal a entrada da rua da comunidade, na qual já pode ser observado canos da CEDAE e a direita da foto as obras já iniciadas do Centro Comunitário	97
Figura 18 – Creche do Conjunto Habitacional já finalizada	97
Figura 19 – Posto de saúde do Conjunto Habitacional já finalizado	98

Figura 20 – BR-493: uma via do Arco Metropolitano	98
Figura 21 – Quintal da moradora J.B. À direita, a construção do Centro Comunitário e parte do abacateiro cortado	99

*Renascer da própria força, própria luz e fé, memória
Entender que tudo é nosso, sempre esteve em nós, história
Somos a semente, ato, mente e voz, magia
Não tenha medo, meu menino povo, memória
Tudo principia na própria pessoa, beleza*

(Gonzaguinha, Redescobrir)